

XVIII Encontro de Extensão

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DA CAJUCULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE BARREIRA, CE

Área: Meio Ambiente
Orientador: Rosemeiry Melo Carvalho
Autor Principal: Francyálisson Lima de Oliveira
Co-Autores: Enio Giuliano Girão
Heitor Ribeiro Antunes

Apresentação: Oral

Resumo:

A cajucultura tem grande importância sócio-econômica na região Nordeste, envolvendo cerca de 280 mil pessoas, sobretudo na agricultura familiar (IBGE). A Associação Comunitária de Barreira – ACB, conhecida como PA-Rural, trabalha desde 1989 na organização de cajucultores familiares no município Barreira, Ceará. Desde 2003, o Núcleo de Iniciativas Comunitárias vem desenvolvendo ações em agroecologia no município. A transição agroecológica dos cajucultores surgiu como necessidade de certificação orgânica. A Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), a Fundação Konrad Adenauer, o NUTEC, o SEBRAE e a Fundação Banco do Brasil, desenvolveram um projeto para realizar a certificação de propriedades desse Arranjo Produtivo Local. Foram realizadas capacitações com a participação de 50 produtores, fornecida assistência técnica e realizadas consultorias em Boas Práticas de Fabricação e de mercado, seguidas da reestruturação das minifábricas, visando atender às normas sanitárias e exigências dos compradores. As propriedades foram georreferenciadas e os dados convertidos em mapas pelo Laboratório de Geoprocessamento do CNPAT. O projeto custeará o primeiro ano de certificação, sendo que os produtores arcarão com o processo a partir do segundo ano. Para se adequar à reserva legal, determinada pelo Código Florestal, foram pedidas mil mudas a SEMACE. A certificadora já foi escolhida e começará o processo ainda esse ano. Destaca-se a participação da ACB em feiras do setor de orgânicos antes mesmo da certificação, mantendo contatos com prováveis importantes compradores. O produto certificado possui um valor agregado médio de pelo menos 10% em relação ao produto convencional. Como a agroecologia é muito ampla, baseada no tripé econômico, social e ambiental, incentiva a autossustentabilidade dos produtores e a conservação do ambiente, além da própria cultura, melhorando a qualidade de vida.